

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 89

Data: 07.01.82

Pg.: _____

Jogo para índios rende Cr\$ 500 mil

Ainda não foi marcado o dia em que o Centro de Estudos da Questão Indígena e o Hospital Mário Pena vão receber o dinheiro da partida de futebol beneficente disputada no Estádio Independência, entre jogadores mineiros profissionais e compositores e cantores. Mas, ao contrário que aconteceu no ano passado, tal dinheiro vai chegar ao destino, sob a garantia de um convênio firmado entre o patrocinador do jogo, o BMC e as entidades beneficiadas.

Outra coisa que não se sabe por enquanto com certeza é a quantia que será destinada às duas entidades, pois o Banco de Minas Gerais ainda não fez divulgação neste sentido. Comentários entre os jogadores e idealizadores do jogo estimam o total em, aproximadamente, 500 mil cruzeiros, cabendo metade a cada beneficiado.

Falando ontem sobre a promoção, o jogador Rei-

naldo disse que o dinheiro arrecadado no ano passado, um milhão e 80 mil cruzeiros, ainda não chegaram às mãos dos índios Krenaks e Machacalis, pois, ante a exigência da Fundação Nacional do Índio, de receber a arrecadação alegando que o índio não está legalmente habilitado a fazê-lo, os promotores da campanha preferiram entrar na Justiça. E até hoje o dinheiro está depositado em juízo.

Para prevenir nova intervenção da Fundação Nacional do Índio na questão e também para atender a determinações do Conselho Nacional de Desportos de que para jogo não-oficial não pode haver cobrança de ingressos, decidiram os jogadores por uma nova fórmula: um patrocinador que arcaasse com todas as despesas do jogo que vão desde transporte, alimentação, até hospedagem dos "craques" que vem de outras cidades, e ainda uma quantia para os índios e os cancerosos.

O patrocínio ficou com o Banco de Minas Gerais (BMC) que distribuiu ingressos gratuitamente a todos os seus clientes, em suas próprias agências. Agora, segundo Reinaldo, o dinheiro será tranqüilamente transferido para o Hospital Mário Pena e para o Centro de Estudo da Questão Indígena, pois foi assinado um convênio para isso. Falta ainda decidir o dia da entrega do dinheiro, o que será feito publicamente. O BMC vai, também, informar qual o montante do dinheiro.